

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: DANIELA POTERIKO FREITAS

Inscrição: 367

Protocolo: 13184

Cargo: ARQUITETO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 26

Disciplina: Língua Portuguesa (Arquiteto)

Recurso:

Questão 26 – Pedido de Anulação

Requer-se a anulação da Questão 26, tendo em vista que a afirmativa IV apresenta formulação imprecisa, comprometendo a objetividade necessária ao julgamento do item.

A afirmativa IV estabelece que, caso a expressão “escolas” estivesse no singular, “haveria ocorrência obrigatória de crase, resultante da contração entre a preposição exigida pelo contexto e o artigo definido feminino ‘a’”.

Entretanto, tal afirmação apresenta caráter absoluto que não se sustenta de forma inequívoca. A ocorrência da crase não decorre exclusivamente da regência do verbo, mas depende da existência simultânea da preposição “a” exigida pelo termo regente e da presença do artigo definido feminino diante do substantivo subsequente.

Embora o verbo “levar”, no sentido de transmitir ou encaminhar algo a alguém ou a algum destino, possa exigir a preposição “a”, a utilização do artigo definido feminino diante do substantivo “escola” depende do contexto sintático e semântico da construção. Portanto, a simples alteração da palavra “escolas” para o singular não permite afirmar, de maneira obrigatória e absoluta, a ocorrência da crase.

Dessa forma, a afirmativa IV apresenta uma generalização inadequada ao transformar uma possibilidade dependente do contexto em uma regra obrigatória, o que compromete a precisão exigida em uma questão objetiva de língua portuguesa.

Além disso, observa-se que a análise da expressão “a escolas” também admite discussão quanto à classificação sintática do termo, pois o verbo “levar” apresenta, em determinados contextos, valor de deslocamento/destinação, permitindo interpretações relacionadas à indicação de destino físico, especialmente quando o complemento possui natureza locativa.

Assim, considerando que há possibilidade de interpretações gramaticais distintas e que uma das afirmativas utilizadas para composição do gabarito apresenta redação absoluta e tecnicamente discutível, resta prejudicada a objetividade do item avaliativo.

Diante do exposto, requer-se a anulação da Questão 26, em razão da imprecisão da afirmativa IV e da consequente ausência de uma resposta única e inequívoca.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

"O avanço reduziu desigualdades regionais e levou internet de qualidade a escolas antes isoladas digitalmente."

I.O verbo levar, no trecho, apresenta dupla transitividade, sendo o complemento sem preposição seu objeto direto e o complemento introduzido por preposição seu objeto indireto, ambos exigidos pela predicação verbal.

correta: O verbo levar, no sentido de dar acesso a; conduzir é empregado como bitransitivo, regendo simultaneamente um objeto direto e um objeto indireto.

O complemento locativo atua como objeto indireto quando o verbo exige obrigatoriamente a indicação de um lugar para fazer sentido. Se você retirar o termo, a frase fica incompleta.

Recursos

Isso se confirma pelo teste de completude semântica: se a frase fosse reduzida a o avanço reduziu desigualdades e levou internet de qualidade, ela soaria incompleta, pois o verbo levar, nesse sentido, pressupõe não apenas o que se leva, mas também a que lugar se leva. É exatamente essa exigência de complemento que o termo a escolas preenche, funcionando como objeto indireto.

Assim, na predicação verbal de levar (dar algo a um destino), tem-se:

objeto direto: internet de qualidade (o que é levado);

objeto indireto: a escolas antes isoladas digitalmente (a quem/para onde é levado).

Assim, quando um verbo exige complemento regido por preposição para que seu sentido se complete, esse complemento exerce função de objeto indireto, e não de adjunto adverbial, que é termo acessório, dispensável à estrutura mínima da oração.

Fonte: MICHAELIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Verbete "levar". Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/levar/>

II.O verbo reduzir é transitivo direto, tendo como objeto

direto desigualdades regionais, dispensando

complemento preposicionado.

correta: O verbo reduzir apresenta objeto direto sem uso de preposição: desigualdades regionais.

III.O verbo levar atua como transitivo direto, pois exige

complemento sem preposição, e a expressão

subsequente desempenha a função de adjunto adverbial

de lugar, expressando o espaço físico em que se

desenvolve a ação verbal.

A afirmativa está incorreta conforme justificado em I.

IV.Se a expressão escolas estivesse no singular,

haveria ocorrência obrigatória de crase, resultante da

contração entre a preposição exigida pelo contexto e o

artigo definido feminino a.

Nesse contexto, o verbo levar exige complemento indireto. Não ocorreu crase em a escolas porque o a no singular antes de uma palavra no plural funciona apenas como preposição (não aceita o artigo). Portanto, não há crase. No entanto, se a palavra estivesse no singular e houvesse exigência de preposição pelo verbo, como nesse caso, a crase seria obrigatória.

Assim, a forma correta seria: Levou a internet de qualidade à escola.(crase obrigatória)

Dessa forma, mantém-se o gabarito: I, II e IV, apenas.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.